

## SÚMULA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - 2022 COLEGIADO DO CÂMPUS PALHOÇA BILÍNGUE

**Data:** 24/02/2022

**Horário:** 14h00 às 16h00

**Local:** Sala 235

### **Pauta:**

- a) Informes;
- b) Aprovação do FIC em Tecnologia Assistiva com Ênfase na Educação;
- c) Aprovação das súmulas das reuniões ordinárias e extraordinárias de 2021;
- d) Aprovação do calendário de reuniões do Colegiado;
- e) Aprovação da resolução 03/2022 *ad referendum* que aprova o edital de eleição para coordenadores; e
- f) Estudo coletivo do Regulamento do Colegiado do Campus Palhoça Bilingue.

Às 14:15 a diretora e presidente do Colegiado, Eliana Bär, faz a conferência do quorum, a leitura da ordem do dia e dá início a primeira reunião presencial do colegiado do Câmpus desde o início da pandemia e a discussão dos tópicos:

### **c) Aprovação das súmulas das reuniões ordinárias e extraordinárias de 2021;**

Eliana: Contextualiza que a pandemia alterou o andamento das reuniões, que passaram a ser virtuais e impuseram uma nova forma de operar, que não condizia com o regimento do Colegiado.

Eliana: Propõe alterarmos o rito: Em vez de aprovarmos em reunião, enviarmos as súmulas previamente por e-mail para análise, até a data de convocação da próxima reunião, para que os membros façam a leitura e/ou proposição de alteração/inclusão de texto. Essas proposições serão feitas também por e-mail e, após compilação, considera-se aprovada a súmula.  
A proposta foi aceita.

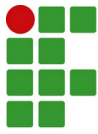
Eliana: Sobre as súmulas em aprovação, questiona se algum membro tem algum destaque.

Cristiane: Informa a necessidade de correção na grafia da palavra “reitor” na súmula da quarta reunião ordinária de 2021.

Não havendo mais destaques, considera-se todas as súmulas de 2021 aprovadas.

### **e) Aprovação da resolução 03/2022 *ad referendum* que aprova o edital de eleição para coordenadores;**

Eliana: contextualiza a aprovação *ad referendum*, em função dos prazos para o bom andamento da eleição dos coordenadores, sem que haja necessidade de nova prorrogação no mandato dos atuais.



A resolução e o edital de eleição são projetados para a leitura dos membros.

Eliana: Informa que a coordenação de extensão assumirá a tarefa de coordenar o estágio extracurricular.

Cristiane: Sugere colocar no art. 22 que caberá a chefia imediata indicar um substituto.

Eliana: Podemos deixar só em súmula que não designará e sim indicará, pois a designação é do diretor geral do câmpus, para não precisar retificar o edital.

Não havendo outras contribuições, foi considerado aprovado este ponto de pauta.

### **b) Aprovação do FIC em Tecnologia Assistiva com Ênfase na Educação;**

Renato: Introduz curso proposto pela professora Ivani, ofertado originalmente pelo Câmpus Araranguá, campus de origem da servidora, que nos autorizou a utilizar o PPC e aplicá-lo em nosso Câmpus. A servidora possui carga horária disponível.

Este curso, se aprovado, será ofertado na terceira oferta de FICs do IFSC(segundo semestre de 2022).

Precisamos definir se ofertaremos uma ou duas turmas e em quais períodos serão ofertados.

Priscila: Opina que deveriam ser ofertadas duas turmas, no período matutino e noturno. Também acha bom fazer aulas de 15 em 15 dias, com 4 horas em vez de 2 horas semanais.

Renato: diz que é possível, mas que é necessário conversar com a professora Ivani. No entanto, podemos definir isso posteriormente.

Fábio: Fala que acha necessário e importante chamarmos a prof. Ivani para estar presente e apresentar o PPC.

Renato: Diz que podemos adotar esse formato daqui pra frente.

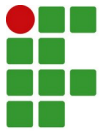
Fábio: Diz que era assim antes, nas gestões anteriores e até nessa gestão, pré-pandemia.

Eliana: Diz que nem sempre o proponente do PPC poderá estar presente na reunião.

Fábio: Faz uma crítica em relação às pessoas bilíngues falarem português e não libras. O bilinguismo precisa ser adotado nas ações cotidianas, como neste colegiado.

Eliana: Concorde que é interessante chamar a professora para participar da reunião. Podemos chamá-la para a próxima reunião. Propõe que façamos um esforço para sempre ter o proponente para apresentar o PPC no Colegiado.

Todos de acordo.



Silvana: Comenta que conter duas turmas no PPC não impede de ofertar somente uma.

Felipe: Diz que o projeto está muito bom, o curso tem muito a contribuir com o público foco do projeto e que a professora apresenta formação acadêmica qualificada e condizente com o objeto do projeto proposto, o que respalda a competência necessária para a sua execução. Informa que a frequência quinzenal já está contemplada no PPC de origem do curso. Por fim, solicita um esclarecimento sobre o fluxo de aprovação de PPC, pois lhe suscitou uma dúvida devido ao PPC apresentado estar com os dados do Campus Araranguá.

Cristiane e Eliana esclareceram a dúvida quanto ao procedimento de aprovação do PPC.

Cristiane: Questiona se podemos ampliar o público-alvo também para, por exemplo, psicólogos.

Eliana: Sugere deixarmos a observação de avaliar, após a primeira oferta, a possibilidade de ampliação do público-alvo.

Eliana: Questiona se a oferta do FIC em Tecnologia Assistiva com Ênfase na Educação no Câmpus Palhoça Bilíngue está aprovada.

Proposta aprovada.

Priscila: estava conversando com o Fábio e gostaria de apresentar o que estavam conversando: O projeto de atendimento a AE no Câmpus preocupa aos dois. É importante o atendimento, mas o quanto ele implica na identidade do Câmpus? Os surdos participam pouco dessa discussão, o que eles pensam?

Eliana: O AE é um direito e uma obrigação do câmpus. O planejamento do NAE compete ao Colegiado. Mas qual é a educação bilíngue que queremos? Isso realmente precisa ser estudado e precisamos pensar numa estratégia para avançar nesta discussão.

Eliana: Estamos desde 2010 planejando elaborar um PPP – Projeto Político Pedagógico. Precisamos retomar esse planejamento, contribuiria muito para a identidade do Câmpus.

Priscila: Sugere a criação de um GT para pensar em como podemos construir essa identidade do Câmpus. (Proposta não foi discutida)

#### **d) Aprovação do calendário de reuniões do Colegiado;**

Projetado o calendário, Alexandre informa que as reuniões de colegiado são, geralmente, nas terceiras quintas-feiras do mês, salvo quando caem em feriado ou recesso escolar.

Eliana: Questiona se a proposta está aprovada.

Aprovada por unanimidade.

#### **f) Estudo coletivo do Regulamento do Colegiado do Campus Palhoça Bilíngue.**



Eliana: Propõe passarmos este tópico para a próxima reunião, escolhendo um relator. Solicita ao Felipe uma pequena explanação da motivação para colocar este tema em pauta.

Felipe: Trouxe esta proposta em função do momento pandêmico, principalmente pelos trabalhos remotos do colegiado, que alteraram as formas de operação deste colegiado. A proposição tem uma intenção educativa, de conhecermos melhor o regulamento e melhorarmos os procedimentos. Apresenta alguns destaques:

- Utilizar o whatsapp somente para informes;
- priorizar lista de e-mails para discussões extrareunião;
- prazos e publicização; e
- Publicização da pauta em mural físico para que chegue aos alunos.

Felipe: Solicita que as reuniões do Colegiado do Campus sejam divulgadas com, no mínimo, 5 dias de antecedência. Também propôs que a divulgação das reuniões do Colegiado sejam realizadas pela lista de e-mails “todos.palhoça”, para ciência de todos os servidores, contendo a pauta, data, local e hora da reunião. Para que os servidores tomem conhecimento dos temas a serem discutidos e tenham a oportunidade de procurar seus representantes caso desejem manifestar-se sobre algum dos pontos de pauta. Também sugeriu que seja posta em prática a publicação de forma física em “mural específico”, conforme artigo 19o do Regulamento do Campus, sobretudo para ampliar a divulgação das reuniões entre os discentes, esta publicação também com o mínimo de 5 dias de antecedência. As propostas sugeridas foram aceitas pelos membros do colegiado.

Proposta: Fica para a próxima reunião o estudo do regimento, onde discutiremos os destaques, sendo necessária a leitura prévia dos membros.

Proposta aprovada.

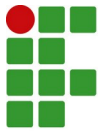
#### **a) Informes:**

Silvana: A aluna e membro deste colegiado Isis passou no vestibular da UFSC. Tivemos 23 alunos inscritos e 8 aprovados. Parabeniza a todos.

Eliana: O teletrabalhado está sendo muito discutido no IFSC(CODIR, CONSUP, etc) e está bem avançado, porém há muitas dúvidas de operacionalização. A discussão ainda não veio ao câmpus em função destas dúvidas. Teremos uma primeira discussão na reunião do Conselho Gestor do dia 02/03/2022. Convida a participarem.

Eliana: Consup – Os câmpus podem voltar a acionar a fase 05, tema que traremos em nossa próxima reunião do Colegiado. Sobre o Cerfead, o GT trouxe um relatório, publicado no Consup. Não houve nenhuma deliberação em relação ao Cerfead e a pauta volta ao Consup na próxima reunião.

Renato: Estamos vivenciando uma dificuldade com a Jotur em função do asfaltamento da rua do câmpus. A direção não tem poupado esforços nas tratativas com Jotur e Prefeitura. A obra irá até maio de 2022 e a dificuldade de acesso ao câmpus prejudica a manutenção do mesmo.



Alexandre: Mostra no mapa projetado o local onde ficou combinado com a Jotur para embarque e desembarque.

Alexandre: Recebemos o habite-se do câmpus. Agora o câmpus tem número: 395(João Bernardino da Rosa, 395).

Eliana: Com o habite-se, podemos dar continuidade na análise do projeto arquitetônico da quadra coberta e adjacências. Precisamos ter uma prévia do projeto aprovado para lutar por verba para a construção.

Assim, encerra a reunião às 16:20.

-----  
SÚMULA SUBMETIDA AOS MEMBROS DO COLEGIADO POR EMAIL NO DIA XX/XX/XX,  
PARA ANÁLISE, CORREÇÕES E PROPOSIÇÕES ATÉ O DIA XX/XX/XX, ESTANDO  
APROVADA APÓS ESTA DATA, SEGUINDO A METODOLOGIA APROVADA NA 2ª  
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO, REALIZADA EM 24/02/2022.  
-----

**CALENDÁRIO DE REUNIÕES**  
**COLEGIADO DO CÂMPUS PHB – 2022**

<b>MÊS</b>	<b>DATA DA REUNIÃO</b>	<b>PRAZO SUBMISSÃO DE PAUTA</b>
<b>FEVEREIRO</b>	03/02/2022	27/01/2022
<b>MARÇO</b>	17/03/2022	10/03/2022
<b>ABRIL</b>	28/04/2022	21/04/2022
<b>MAIO</b>	19/05/2022	12/05/2022
<b>JUNHO</b>	23/06/2022	16/06/2022
<b>JULHO</b>	21/07/2022	14/07/2022
<b>AGOSTO</b>	18/08/2022	11/08/2022
<b>SETEMBRO</b>	22/09/2022	15/09/2022
<b>OUTUBRO</b>	20/10/2022	13/10/2022
<b>NOVEMBRO</b>	17/11/2022	10/11/2022
<b>DEZEMBRO</b>	08/12/2022	01/12/2022

**RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 73 DE 22 DE DEZEMBRO DE 2016**

Aprova a criação de cursos e vagas de Formação Continuada no IFSC.

De acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, o Presidente do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 8 do Regulamento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 21/2010/CS, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na reunião ordinária do dia 08 de dezembro de 2016, o Presidente do CEPE resolve aprovar a criação dos seguintes cursos e vagas:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Todos os Câmpus	Formação Continuada	EaD	Criação	Educação a Distância: orientações gerais	20h	Máximo 50 alunos por turma	Conforme demanda	Conforme demanda
2.	Chapecó	Formação Continuada	Presencial	Criação	Hidráulica e Pneumática Básica	80h	25	50	Conforme demanda
3.	Araranguá	Formação Continuada	Presencial	Criação	Tecnologia Assistiva com ênfase na educação	40h	40	80	Conforme demanda
4.	Xanxerê	Formação Continuada	Presencial	Criação	Empreendendo na minha pequena e grande empresa	40h	40	40	Conforme demanda
5.	Garopaba	Formação Continuada	Presencial	Criação	Introdução ao Desenvolvimento <i>Front-end</i> de sites e sistemas Web	60h	20	20	Conforme demanda
6.	Caçador	Formação continuada	Presencial	Criação	Projeto Auxiliado por Computador- Autodesk Inventor Básico	120h	30	30	Noturno
7.	Caçador	Formação continuada	Presencial	Criação	Projeto Auxiliado por Computador- Autodesk Inventor Avançado	120h	30	30	Noturno

Florianópolis, 22 de dezembro de 2016.

**LUIZ OTÁVIO CABRAL**  
Presidente do CEPE do IFSC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

## Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

### **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO** **Formação Continuada em Tecnologia Assistiva com ênfase na Educação**

#### **Parte 1 (solicitante)**

#### **DADOS DO CAMPUS PROPONENTE**

**1. Campus:** Araranguá

**2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:** Avenida XV de Novembro, s/n, Bairro: Cidade Alta (AEROPORTO), CEP: 88900-000. Tel: (48) 3311-5003  
CNPJ: 11.402.887/0008-37

**3. Complemento:**

Obs.: Quando necessário.

**4. Departamento:**

Ensino, pesquisa e extensão (DEPE)

**5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequencia:**  
Não há parceira.

#### **DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**

**11 Nome do responsável pelo projeto:** Ivani Cristina Voos

**12 Contatos:** ivani.voos@ifsc.edu.br

#### **Parte 2 (PPC – aprovação do curso)**

#### **DADOS DO CURSO**

**13 Nome do curso:**

Formação Continuada em Tecnologia Assistiva com ênfase na educação.

**14. Eixo tecnológico:**  
**Desenvolvimento Educacional e Social (34)**

**15. Modalidade:**  
Presencial

**16 Carga horária total:**  
40 horas

## **PERFIL DO CURSO**

### **17 Justificativa do curso:**

Estudar e conhecer sobre Tecnologia Assistiva para pessoas com deficiência se faz extremamente relevante no período em que a educação discute fortemente acerca dos processos educacionais para estudantes com deficiência. Sendo assim, há a necessidade cada vez mais expressiva de que os professores conheçam essa temática e tornem-se aptos a elaborar recursos de Tecnologia Assistiva que possa contribuir para a minimização das possíveis barreiras educacionais encontradas para esse público de alunos.

### **18 Objetivos do curso:**

Proporcionar aos professores conhecimento acerca da temática Tecnologia Assistiva e processos educativos de estudantes para pessoas com deficiência, bem como, contribuir para a atuação profissional nos processos educativos de estudantes com deficiência.

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

### **19. Competências gerais:**

Conhecer a história da Tecnologia Assistiva;  
Conhecer as diferentes categorias de Tecnologia Assistiva;  
Aprender a utilizar diferentes recursos de Tecnologia Assistiva, disponibilizados gratuitamente na rede mundial de computadores;  
Aprender a customizar recursos de Tecnologia Assistiva;

### **20 Áreas de atuação do egresso:**

Escolas (salas de aula regular, salas de recursos multifuncional, segundos professores);

## **ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO**

### **21 Matriz curricular:**

#### **Unidade Curricular 1: Tecnologia Assistiva: aspectos legais, gerais e históricos**

Parte 1: História da Tecnologia Assistiva;  
Parte 2: Conceitos, legislações e Categorias da Tecnologia Assistiva;  
Total de Carga Horária Unidade 1: 20 horas

#### **Unidade Curricular 2: Tecnologia Assistiva e a escola**

Parte 1: Aplicação na Educação;  
Parte 2: Customização e uso de recursos de Tecnologia Assistiva;  
Total de Carga Horária Unidade 2: 20 horas

Total de Horas do Curso: 40 horas

## 22 Componentes curriculares:

**Unidade Curricular 1: Tecnologia Assistiva: aspectos legais, gerais e históricos**

**Carga horária: 20 horas**

<b>Parte 1: História da Tecnologia Assistiva</b>
<b>Ementa:</b>
História da Tecnologia Assistiva no mundo e no Brasil; As diferentes versões do nome Tecnologia Assistiva;
<b>Competências Abordadas:</b>
Conhecer acerca das influências e da repercussão da história da referida tecnologia nos dias atuais;
<b>Bibliografia:</b>
BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. <b>Introdução à Tecnologia Assistiva</b> . 2005. Disponível em: <a href="http://www.cedionline.com.br/artigo_ta.html">http://www.cedionline.com.br/artigo_ta.html</a>
VYGOTSKI, L.S. <b>Obras Escogidas V Fundamentos de Defectologia</b> . Editora Pedagógica, Moscú. De La presente edición, 1983.
WILLIAMS, John M. THE EVOLUTION OF AT: a long night's Journey into Day. <b>News and Notes.Family Center on Tecnology and Desability</b> . March, 2008. Issue 72.

<b>Conceitos, legislações e Categorias da Tecnologia Assistiva</b>
<b>Ementa:</b>
Conceitos de Tecnologia Assistiva e seus sinônimos; Legislações Brasileiras e Internacionais; Categorias de Tecnologia Assistiva
1 Auxílios para a vida diária 2 Comunicação aumentativa (suplementar) e alternativa 3 Recursos de acessibilidade ao computador 4 Sistemas de controle de ambiente 5 Projetos arquitetônicos para acessibilidade 6 Órteses e próteses 7 Adequação Postural 8 Auxílios de mobilidade 9 Auxílios para cegos ou com visão subnormal 10 Auxílios para surdos ou com déficit auditivo 11 Adaptações em veículos

<b>Competências Abordadas:</b>
Conhecer e reconhecer as legislações (nacionais e internacionais) e os diferentes conceitos de Tecnologia Assistiva apresentados. Bem como, conhecer sobre recursos e serviços da referida tecnologia nas diferentes categorias.
<b>Bibliografia:</b>
BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. <b>Introdução à Tecnologia Assistiva</b> . 2005. Disponível em: <a href="http://www.cedionline.com.br/artigo_ta.html">http://www.cedionline.com.br/artigo_ta.html</a> Acesso em: 21 jun. 2012.
BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. <b>Tecnologia Assistiva: Introdução e aplicações na educação</b> . Centro Especializado em desenvolvimento Infantil. Porto Alegre. 2006.
BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. <b>Design de um serviço de Tecnologia Assistiva em escolas públicas</b> . 2009. 231 folhas. Dissertação (Mestrado em Design) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. Comitê de Ajudas Técnicas – CAT. <b>Ata da Reunião VII</b> , de dezembro de 2007 b.
GALVÃO FILHO, T.A. A Tecnologia Assistiva: de que se trata? In: MACHADO, G.J.C. e SOBRAL, M.N. (Org.). <b>Conexões: educação, comunicação, inclusão e interculturalidade</b> . Porto Alegre: Redes Editora, 2009. p. 207-235.
GARCÍA, J.C.D. e GALVÃO FILHO, T.A. <b>Pesquisa Nacional de Tecnologia Assistiva</b> . São Paulo: ITS BRASIL/MCTI-SECIS, 2012.

## Unidade Curricular 2: Tecnologia Assistiva e a escola

**Carga horária: 20 horas**

<b>Aplicação na Educação</b>
<b>Ementa:</b>
Aplicar na escola, conforme sua atuação/função, o que foi aprendido no curso;
<b>Competências Abordadas:</b>
Aplicação na prática pedagógica; Seminários de experiências e vivências;
<b>Bibliografia:</b>
CASTRO, A.S.A.; SOUZA, L.R. e SANTOS, M.C. Contribuições da Tecnologia Assistiva para inclusão educacional a rede pública de ensino de Feira de Santana. In: MIRANDA, T.G. e GALVÃO FILHO, T.A (Org.). <b>O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares</b> . Salvador: EDUFBA, 2012. p. 299-320.
COUTO JUNIOR, D.R. e REDIG, A.G. A Tecnologia Assistiva nos processos de leitura e escrita na educação inclusiva. <b>Informática na Educação: teoria &amp; prática</b> , v.15, n.2, p. 45-58, 2012.

FAÇANHA, A.R.; LIMA, L.S.; ARAÚJO, M.C.C.; CARVALHO, W.V. e PEQUENO, M.C. Auxiliando o processo de ensino-aprendizagem do Braille através de dispositivos *touch screen*. **Informática na Educação: teoria & prática**, v.15, n.2, p. 153-169, 2012.

PASSERINO, L. M. **Pessoas com autismo em ambientes digitais de aprendizagem: estudo dos processos de interação social e mediação**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação. 2005.

PASSERINO, L. M. & SANTAROSA, L. Autism and Digital Learning Environments: processes of interaction and mediation. **Computers and Education**, v. 51, p. 385-402, 2008.

### Customização e uso de recursos de Tecnologia Assistiva

#### Ementa:

Customização de recursos com materiais economicamente acessíveis;

#### Competências Abordadas:

Trabalhos práticos de desenvolvimento e customização de recursos para serem aplicados na escola.

#### Bibliografia:

FERRONATO, R. **A construção de instrumento de inclusão no ensino de Matemática**. 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina. 2002.

GALVÃO FILHO, T.A. **Tecnologia assistiva para uma escola inclusiva: apropriação, demanda e perspectivas**. 2009. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia. 2009.

GALVÃO FILHO, T.A. A Tecnologia Assistiva: de que se trata? In: MACHADO, G.J.C. e SOBRAL, M.N. (Org.). **Conexões: educação, comunicação, inclusão e interculturalidade**. Porto Alegre: Redes Editora, 2009. p. 207-235.

#### Bibliografia Geral:

BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. **Introdução à Tecnologia Assistiva**. 2005. Disponível em: [http://www.cedionline.com.br/artigo\\_ta.html](http://www.cedionline.com.br/artigo_ta.html)  
Acesso em: 21 jun. 2012.

BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. **Tecnologia Assistiva: Introdução e aplicações na educação**. Centro Especializado em desenvolvimento Infantil. Porto Alegre. 2006.

BERSCH, Rita de Cássia Reckziegel. **Design de um serviço de Tecnologia Assistiva em escolas públicas**. 2009. 231 folhas. Dissertação (Mestrado em Design) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

BRASIL. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República. Comitê de Ajudas Técnicas – CAT. **Ata da Reunião VII**, de dezembro de 2007 b.

CASTRO, A.S.A.; SOUZA, L.R. e SANTOS, M.C. Contribuições da Tecnologia Assistiva para inclusão educacional a rede pública de ensino de Feira de Santana. In: MIRANDA, T.G. e GALVÃO FILHO, T.A (Org.). **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 299-320.

COUTO JUNIOR, D.R. e REDIG, A.G. A Tecnologia Assistiva nos processos de leitura e escrita na educação inclusiva. **Informática na Educação: teoria & prática**, v.15, n.2, p. 45-58, 2012.

EASTIN. **European Assistive Technology Information Network**. Final Report. 2005.

FAÇANHA, A.R.; LIMA, L.S.; ARAÚJO, M.C.C.; CARVALHO, W.V. e PEQUENO, M.C. Auxiliando o processo de ensino-aprendizagem do Braille através de dispositivos *touch screen*. **Informática na Educação: teoria & prática**, v.15, n.2, p. 153-169, 2012.

FERRONATO, R. **A construção de instrumento de inclusão no ensino de Matemática**. 2002. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina. 2002.

GALVÃO FILHO, T.A. **Tecnologia assistiva para uma escola inclusiva: apropriação, demanda e perspectivas**. 2009. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia. 2009.

GALVÃO FILHO, T.A. A Tecnologia Assistiva: de que se trata? In: MACHADO, G.J.C. e SOBRAL, M.N. (Org.). **Conexões: educação, comunicação, inclusão e interculturalidade**. Porto Alegre: Redes Editora, 2009. p. 207-235.

GARCÍA, J.C.D. e GALVÃO FILHO, T.A. **Pesquisa Nacional de Tecnologia Assistiva**. São Paulo: ITS BRASIL/MCTI-SECIS, 2012.

GARCÍA, M.L.B., CALDERA, M.I.F. e JIMÉNEZ, V.M. El aprendizaje de las ciencias en niños ciegos y deficientes visuales. **Revista Integración**, v.38, p. 25-34, 2002.

PASSERINO, L. M. **Pessoas com autismo em ambientes digitais de aprendizagem: estudo dos processos de interação social e mediação**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação. 2005.

PASSERINO, L. M. & SANTAROSA, L. Autism and Digital Learning Environments: processes of interaction and mediation. **Computers and Education**, v. 51, p. 385-402, 2008.

VYGOTSKI, L.S. **Obras Escogidas V Fundamentos de Defectologia**. Editora Pedagógica, Moscú. De La presente edición, 1983.

WILLIAMS, John M. THE EVOLUTION OF AT: a long night's Journey into Day. **News and Notes**. Family Center on Tecnology and Desability. March, 2008. Issue 72.

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

### **24 Avaliação da aprendizagem:**

A avaliação será contínua e processual, levará em consideração a área e a função do professor participante na escola (sala regular (qualquer disciplina), sala de recursos multifuncional, segundo professor).

Os professores participantes serão avaliados por atividades que envolvem teoria e prática de forma que estejam atreladas as suas funções na escola.

Parte teórica: participação no curso;

Parte prática: será avaliada a produção de customizações de recursos ao longo do curso;

Parte aplicação na escola: será avaliada a aplicação na sala de aula na qual o professor atua e a participação no seminário de compartilhamento de experiências.

## **25 Metodologia:**

A formação continuada implica no processo de análise e reflexão da própria ação como um importante instrumento para a transformação da prática do professor. Há necessidade das informações serem atualizadas e inter-relacionadas com o cotidiano escolar. Vale destacar que a metodologia deve considerar a prática, as experiências e os conhecimentos prévios dos docentes entendendo-os como protagonistas no contexto em que atuam. A partir dessas experiências, a metodologia será direcionada para o estudo das práticas pedagógicas que valorizem as diferenças e a diversidade nas salas de aula, considerando o conteúdo e a forma de desenvolvê-lo. As estratégias de ensino adotadas incluem atividades expositivo-dialogadas, aulas com uso de softwares gratuitos de Tecnologia Assistiva, estudos dirigidos, trabalhos em grupo, levantamento de problemas enfrentados na escola, busca de soluções com a intervenção no contexto escolar e seminário de apresentação das aplicações dos recursos customizados, de aulas práticas com recursos multifuncionais e posteriormente utilizados no processo ensino-aprendizagem de alunos com deficiência.

## **ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:**

Serão necessários: sala de aula, internet (wifi), projetor de multimídia, sala de recursos multifuncionais com capacidade para 20 alunos.

### **27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:**

Professor Licenciado em Educação Especial ou outro com conhecimentos sobre Tecnologia Assistiva.

## **Parte 3 (autorização da oferta)**

### **28 Justificativa para oferta neste Campus:**

Um dos objetivos dos Institutos Federais é a oferta de programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica. Dessa forma o IFSC - Câmpus Araranguá, além de estar alinhado com suas finalidades legais também reforça sua presença e importância para o desenvolvimento educacional da região onde está inserido. Especificamente a oferta desse curso se justifica pelo grande número de estudantes público alvo da educação especial (deficiências sensoriais, intelectual, física, transtorno de espectro autismo) nas escolas da região. Bem como, pela necessidade dos professores contratados/efetivos para trabalhar com estes alunos, refletindo sobre os desafios dos processos educativos para estudantes com deficiência. E por fim, a ausência da temática nos cursos de licenciatura.

**29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:**

A oferta desse curso articula-se com os demais cursos ofertados pelo Câmpus Araranguá que tem em seu itinerário formativo os cursos de Licenciatura em Física, pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica e a oferta regular de cursos de formação continuada em Língua Brasileira de Sinais.

**30 Frequência da oferta:**

Semestral;

**31. Periodicidade das aulas:**

Quinzenais;

**32 Local das aulas:**

IFSC - Câmpus Araranguá;

**33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

<b>Semestre Letivo</b>	<b>Turno</b>	<b>Turmas</b>	<b>Vagas</b>	<b>Total de Vagas</b>
1 e 2	Diurno (M e V) /Noturno PS: conforme liberação dos professores pelas Secretarias de Educação	1 por semestre	20 semestral	40 anual

**Justificativa para o número de vagas:** Justificamos que o curso não pode ser oferecido para mais de 20 pessoas por vez, pois o mesmo tem atividades práticas previstas no Laboratório de Tecnologia Assistiva, espaço que não comporta mais de 20 pessoas.

**34 Público-alvo na cidade/região:**

Professores de sala de aula que lecionam para estudantes com deficiência;

Professores de sala de recurso multifuncional;

Segundos Professores;

Professores atuantes em escolas públicas de educação básica;

Professores atuantes em escolas públicas federais;

**35 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Ser Professor da Educação Básica;

**36 Forma de ingresso:**

Sorteio;

**37 Corpo docente que atuará no curso:**

Professores do Câmpus que tenham formação conforme item 27.

**Câmpus Araranguá Professora responsável: Ivani Cristina Voos**

Ps: A professora poderá atuar, quando necessário, em colaboração com os membros registrados no Grupo de Pesquisa “Estudos em Acessibilidade e Tecnologia Assistiva (GPEATA)” registrado no Cnpq.